

PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: A ELABORAÇÃO DE UM WORKSHOP DE ATUALIZAÇÃO PARA COLABORADORES EM UM CENTRO NEONATAL

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

ALVES; Leticia Guersoni Silveira ¹, SANTOS; Erika Priscila Silva dos², BARNABE; Renata Hyppolito³, ZUCARI; Vanessa ⁴, SANTOS; Natalia Vicente⁵

RESUMO

Eixo 2. Qualidade e Segurança do Paciente - Promoção do Aleitamento Materno: a elaboração de um Workshop de atualização para colaboradores em um Centro Neonatal. **Introdução:** O aleitamento materno é considerado padrão ouro de alimentação para o lactente desde o início da vida, sendo recomendado de forma exclusiva até os seis meses e de forma continuada por dois anos ou mais. Também é benéfico para a puérpera pois previne complicações no pós parto e previne possíveis doenças futuras. Amamentar no contexto de internação em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) pode trazer inúmeros desafios para o binômio mãe-bebê e ter uma equipe profissional preparada para a promoção do aleitamento materno e um Banco de Leite Humano (BLH) disponível na unidade podem contribuir para o sucesso do aleitamento. **Objetivos:** O presente Workshop buscou atualizar a equipe multiprofissional dos setores da UTIN e da enfermaria obstétrica quanto às orientações técnicas preconizadas pela OMS e pela Rede Brasileira de BLH; Fortalecer a interação entre as equipes multiprofissionais dos dois setores; E divulgar as atividades e protocolos seguidos pelo BLH da Unidade visando alinhamento de condutas. **Métodos:** Foi desenvolvida uma dinâmica de verdadeiro ou falso como estratégia pedagógica central, onde foram apresentadas afirmações relacionadas ao aleitamento materno e às atividades do BLH. Após cada resposta do grupo, foi realizada uma explanação teórica breve, com embasamento técnico, esclarecendo o conteúdo e contextualizando sua aplicação prática no ambiente da UTIN, utilizando recursos de áudio-visual e materiais físicos exemplificados. O Workshop foi aplicado em duas datas e períodos, visando abranger o maior número possível de colaboradores de diferentes escalas, com duração de duas horas cada. Foi disponibilizado um questionário em formato de QR code na pré aplicação e após apresentação para avaliar a retenção das informações propostas. **Resultados:** Foram abordados e desenvolvidos conteúdos sobre a amamentação na primeira hora de vida, apojadura e estratégias para manutenção prolongada de produção láctea, funcionamento do BLH e a pasteurização do leite excedente doado, e aspectos para promoção de uma amamentação efetiva. Participaram 58 colaboradores, sendo 98% do sexo feminino, 50% da UTIN e 50% da enfermaria

¹ Instituto da Criança e do Adolescente - HC FMUSP, leticia.guersoni17@gmail.com

² Faculdade de Saúde Pública - USP, erikaps.santos@usp.br

³ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, renata.barnabe@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, vanessa.zucari@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, natalia.santos@hc.fm.usp.br

obstétrica, sendo que 57% destes nunca haviam participado de capacitação relacionada à temática apresentada. 54 colaboradores responderam ao questionário pré e 46 responderam ao questionário após. Ao final, 100% dos participantes relataram que melhoraram sua compreensão do que é um BLH; o que é a apojadura; o que é a pasteurização do leite humano; o que é a colostroterapia; e a importância da amamentação na primeira hora de vida. **Discussão:** A falta de programas estruturados de educação continuada interfere diretamente na qualidade do cuidado prestado ao binômio mãe-bebê e na consolidação do aleitamento materno como prática prioritária nas UTINs. Alguns dos desafios mais encontrados são o distanciamento do binômio mãe-bebê nos primeiros dias de vida, a necessidade de manutenção de fluxo de leite materno em longo prazo e a comunicação efetiva entre equipes e pacientes. Em contrapartida, uma nutrição adequada, baseada no uso de leite materno, pode ser, inclusive, fundamental para contribuição de melhores desfechos clínicos numa UTIN. A educação continuada deve sempre ser baseada na realidade local, interativa, interprofissional e contar com o apoio da gestão institucional, para que seja sempre mais efetiva. **Conclusão:** A educação continuada em saúde tem se consolidado como uma ferramenta indispensável para qualificar a assistência prestada em UTINs, especialmente no que se refere à promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Implementar uma capacitação efetiva para a equipe melhora a comunicação e otimiza o trabalho, sendo essencial que as duas equipes de cuidado, da lactante e do lactente, estejam alinhadas em condutas, visando sempre o melhor cuidado ao paciente. **Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Educação Continuada; Equipe Multiprofissional; Qualidade do Cuidado; Capacitação Profissional. **Referências:** ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Alimentação de bebês e crianças pequenas: capítulo modelo para livros didáticos para estudantes de medicina e profissionais de saúde.** Genebra: OMS, 2009. Zakarija-Grković I, Šegvić Klarić M. (2020). Training of health professionals for promoting and supporting breastfeeding. Cochrane Database Syst Rev. [PMID: 33201546]; Soares JB, Ribeiro LM, Fonseca SC. (2020). Educational strategies to promote breastfeeding in hospital settings: impact on health professionals' practices and maternal outcomes. J Hum Lact. [PMID: 32052641].

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno, Educação Continuada, Equipe Multiprofissional, Qualidade do Cuidado, Capacitação Profissional

¹ Instituto da Criança e do Adolescente - HC FMUSP, leticia.guersoni17@gmail.com

² Faculdade de Saúde Pública - USP, erikaps.santos@usp.br

³ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, renata.barnabe@hc.fm.usp.br

⁴ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, vanessa.zucari@hc.fm.usp.br

⁵ Instituto da Criança e do Adolescente - HCFMUSP, natalia.santos@hc.fm.usp.br